

PROCESSO DE CONSTRUÇÃO INTERPROFISSIONAL DE UM MANUAL DE PUERICULTURA: RELATO DE EXPERIÊNCIA

Proceso de construcción interprofesional de un manual de cuidado infantil: informe de experiencia

Process of interprofessional construction of a childcare manual: experience report

**Igor Marinho Pereira¹, Juliana Souza Valente², Larícia D'Lazari Souza Soares³,
Letícia Stefenoni Gripp⁴, Lisa Baraldi dos Santos Tavares⁵, Mariana Menezes Chaves⁶,
Beatriz Silva Souza⁷, Layza Said Bernardes⁸, Mara Rúbia Maciel Cardoso do Prado⁹,
Solange Silveira Pereira¹⁰**

RESUMO

O presente artigo trata-se de um estudo descritivo, do tipo relato de experiência, vinculado ao Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde), envolvendo docentes e discentes dos cursos de educação física, enfermagem, medicina e nutrição da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com profissionais da rede de saúde do município. O objetivo deste estudo é relatar a experiência da construção e aplicação de um Manual de Puericultura direcionado ao município de Viçosa, Minas Gerais. Apesar da pandemia de COVID-19, o projeto conseguiu efetivar suas propostas a partir do trabalho interprofissional realizado por meio de plataformas virtuais, resultando na publicação de um manual com orientações e abordagens sistematizadas na área de saúde da criança.

Palavras-chave: Cuidado da criança; Manual de referência; Relações comunidade-instituição; Relações interprofissionais;

¹ Estudante de Medicina - Departamento de Medicina e Enfermagem da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

² Estudante de Educação Física - Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

³ Enfermeira pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

⁴ Estudante de Nutrição - Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

⁵ Estudante de Educação Física - Departamento de Educação Física da Universidade Federal de Viçosa (UFV).

⁶ Enfermeira pela Universidade Federal de Viçosa (UFV).

⁷ Enfermeira do Setor de Imunização da Secretaria Municipal de Viçosa - Minas Gerais.

⁸ Enfermeira da Estratégia de Saúde da Família da Prefeitura Municipal de Viçosa - Minas Gerais.

⁹ Enfermeira, Doutora em Ciência da Nutrição pela Universidade Federal de Viçosa (UFV). Professora de Enfermagem na Saúde da Criança, do Adolescente e da Mulher do Departamento de Medicina e Enfermagem da UFV.

¹⁰ Nutricionista - Doutora em Bioquímica e Imunologia pela Universidade Federal de Minas Gerais. Professora de Nutrição Clínica do Departamento de Nutrição e Saúde da Universidade Federal de Viçosa (UFV)

RESUMEN

Este artículo es un estudio descriptivo, tipo informe de experiencia, vinculado al Programa Educación a través del Trabajo para la Salud (PET-Saúde), que involucra a docentes y estudiantes de los cursos de educación física, enfermería, medicina y nutrición de la Universidad Federal de Viçosa (UFV), en alianza con profesionales de la red de salud del municipio. El objetivo de este estudio es reportar la experiencia de la construcción y aplicación de un Manual de Cuidado Infantil dirigido al municipio de Viçosa, Minas Gerais. A pesar de la pandemia de COVID-19, el proyecto logró concretar sus propuestas a partir del trabajo interprofesional realizado a través de plataformas virtuales, resultando en la publicación de un manual con lineamientos y enfoques sistematizados en el área de salud infantil.

Palabras clave: Cuidado del niño; Manual de referencia; Relaciones comunidad-institución; Relaciones interprofesionales;

ABSTRACT

This article is a descriptive study, of the experience report type, linked to the Education through Work for Health Program (PET-Saúde), involving teachers and students of physical education, nursing, medicine and nutrition courses at the Federal University of Viçosa (UFV), in partnership with professionals from the municipality's health network. The objective of this study is to report the experience of the construction and application of a Childcare Manual directed to the municipality of Viçosa, Minas Gerais. Despite the pandemic of COVID-19, the project managed to put its proposals into effect based on the interprofessional work carried out through virtual platforms, resulting in the publication of a manual with guidelines and systematized approaches in the area of child health.

Keywords: Child Care; Handbook; Community-institutional relations; Interprofessional relations;

INTRODUÇÃO

O presente artigo tem como objetivo relatar a experiência da atuação interprofissional de integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde/Interprofissionalidade (doravante PET-Saúde/Interprofissionalidade) no desenvolvimento de atividades em puericultura e na construção de um manual de atendimento nessa área.

O PET-Saúde/Interprofissionalidade trata-se de uma política pública nacional criada com o intuito de fortalecer a integração entre ensino-serviço-comunidade no contexto da atenção primária à saúde (MINISTÉRIO DA SAÚDE, 2010). A metodologia do programa se baseia na Educação Interprofissional (EIP) entre cursos da área da saúde e se concretiza por meio das práticas colaborativas entre os integrantes do programa.

Vale destacar que a EIP ocorre “quando alunos ou membros de duas ou mais profissões aprendem com, a partir e sobre o outro para melhorar a colaboração e a qualidade do cuidado” (BARR, 2013). Dessa forma, esse tipo de metodologia consegue agregar tanto na formação de estudantes quanto no aumento da resolutividade e efetividade dos trabalhos desenvolvidos (REEVES, 2016). Esses resultados positivos alcançados com a utilização da EIP já são muito bem descritos na área da saúde, fazendo com que projetos que utilizam essa metodologia sejam cada vez mais reconhecidos por suas efetivas colaborações.

O projeto interprofissional a ser relatado neste artigo ocorreu no âmbito da Universidade Federal de Viçosa (UFV), em parceria com a Secretaria Municipal de Saúde de Viçosa, Minas Gerais. O trabalho envolveu docentes e discentes dos cursos de educação física, enfermagem, medicina e nutrição da UFV, além de profissionais da rede de saúde do município. O tema central trabalhado foi a puericultura, definida como um conjunto de técnicas empregadas para assegurar o perfeito desenvolvimento físico e mental da criança, desde o período de gestação até a primeira infância (FERREIRA, 1999; BRASIL, 2015).

O objetivo principal do trabalho foi impactar de forma positiva nos serviços de saúde de Viçosa e gerar resultados concretos na área de saúde da criança. Para isso, os integrantes envolvidos focaram seus esforços em promover a construção e posterior aplicação de um manual de puericultura para o município, tendo em vista que esse tipo de material é fundamental na organização da assistência à saúde da criança pelo fato de conceder um importante suporte teórico para padronização das ações realizadas pelas equipes de saúde (KRAUZER *et al.*, 2018).

Em decorrência do contexto epidemiológico e social causado pela pandemia de COVID-19, a construção do manual de puericultura, iniciada em janeiro de 2020 e finalizada em janeiro de 2021,

necessitou ser realizada remotamente, através da participação da equipe interdisciplinar por meio de plataformas digitais como Google Meet facilitando a interação com troca de informações em tempo real.

METODOLOGIA

A ideia de construir um manual de puericultura surgiu após a realização do diagnóstico situacional da Unidade Básica de Saúde (UBS) do bairro Silvestre de Viçosa. Foi observado que, dentre os serviços de saúde oferecidos pela unidade, o cuidado em puericultura não seguia uma diretriz específica, e também apresentava uma baixa adesão da comunidade. Dessa forma, com o intuito de padronizar os serviços da UBS Silvestre e, posteriormente, de outras UBS do município, os integrantes do projeto tomaram a iniciativa e decidiram por construir um manual de puericultura que atendesse as demandas existentes.

O público-alvo do trabalho desenvolvido são as crianças de 0 (zero) a 5 (cinco) anos de idade residentes em Viçosa. Além disso, o trabalho também é direcionado aos profissionais da rede de saúde do município e aos pais/responsáveis pelas crianças.

Para elaboração do material, foi realizada revisão literária durante os meses de agosto a dezembro de 2020, quando foi feito o levantamento bibliográfico através de livros, cadernetas, protocolos, manuais, textos e artigos científicos. Esses materiais foram acessados nos sites mais renomados sobre assuntos direcionados à saúde infantil, como: Ministério da Saúde; Diretrizes nacionais e linhas de cuidados à saúde da criança; Portal de boas práticas do Instituto Fernandes Figueiras (IFF/FIOCRUZ); Biblioteca Virtual em Saúde (BVS) e Sociedade Brasileira de Pediatria. Os textos então foram lidos e analisados com vistas à construção do manual.

Para redigir o material, os integrantes do PET-Saúde se organizaram internamente de forma que cada estudante se responsabilizasse por determinados capítulos, para que posteriormente pudessem ser discutidos e revisados através de reuniões remotas (figura 1), supervisionadas por profissionais especializados na área. As discussões online promoviam reflexões para além do conteúdo técnico-teórico do manual. Eram realizados diversos outros tipos de abordagem, como discussões sobre o processo de implementação do manual, a aplicabilidade prática do produto confeccionado e a preocupação da equipe quanto à percepção da comunidade em relação ao trabalho desenvolvido. Nesses espaços, todos os integrantes tinham plena abertura para contribuir na construção do manual, sempre com momentos para retirar dúvidas, emitir opiniões e agregar conhecimento.

Figura 1 – Reunião de trabalho da equipe do PET-Saúde/Interprofissionalidade da UFV.



Fonte: arquivo pessoal dos autores.

A construção do manual teve como eixo norteador a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC), com foco na abordagem interprofissional dentro do contexto da Atenção Primária à Saúde. Dentre as ações propostas pela PNAISC e que foram levadas em consideração, podemos destacar o estímulo à prática do aleitamento materno, a avaliação da cobertura vacinal da criança, o manejo clínico das doenças prevalentes na infância, as orientações sobre a introdução da alimentação complementar, a promoção e o acompanhamento do crescimento e desenvolvimento integral da criança, o fornecimento de atenção integral à criança em situação de violência e as orientações sobre a prevenção de acidentes.

Após redação e revisão, o material foi enviado para a Divisão de Design Audiovisual (DDA) da UFV para diagramação e posterior publicação. Em relação ao custo do material, foi necessário dispensação de recurso financeiro apenas para o processo de emissão do ISBN.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Publicação e organização do manual

O trabalho resultou na publicação de um Manual de Puericultura contendo 179 páginas, divididas e organizadas em 11 capítulos (tabela 1). O título escolhido para o material e para a capa foi “Manual de puericultura: atenção integral à saúde de crianças menores de 5 anos do município de Viçosa – MG” (figura 2). A organização e definição dos capítulos foi criteriosamente pensada, vi-

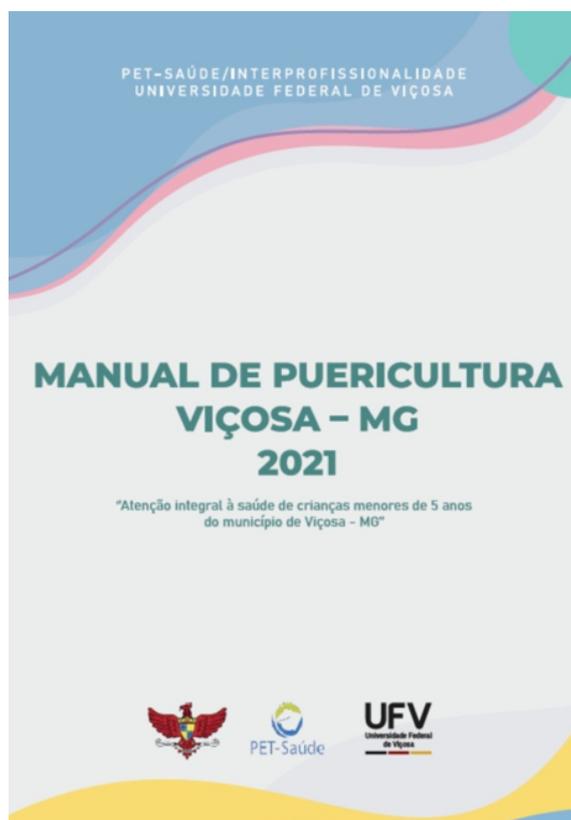
sando ordenar as informações e orientações de acordo com as diferentes áreas abordadas e também levando em consideração as divisões de faixa etária do público-alvo.

Tabela 1 – Capítulos do Manual de Puericultura elaborado pela equipe do PET-Saúde/Interprofissionalidade da UFV.

| NUMERAÇÃO DO CAPÍTULO | TÍTULO DO CAPÍTULO | TÓPICOS |
|-----------------------|---|--|
| 1 | Introdução | - Puericultura; - PNAISC; - Definição; |
| 2 | Triagem neonatal | - Teste do Pezinho; - Teste do Olhinho; - Teste do Coraçãozinho; - Teste da Orelhinha; - Teste da Linguinha; - Fluxograma de tomada de decisões; |
| 3 | Avaliação de puericultura | - Visitas domiciliares; - Consultas na UBS; - Anamnese; - Exame Físico; |
| 4 | Crescimento e desenvolvimento | - Peso; - Estatura; - Perímetro Cefálico; - Perímetro torácico; - Desenvolvimento neuropsicomotor; |
| 5 | Cuidados básicos | - Higiene; - Sono; - Eliminações intestinais e vesicais; - Exposição ao sol; - Icterícia; |
| 6 | Atividade física na infância | - Importância; - Tipos de atividade física; - Conceitos; - Obesidade infantil; - Desenvolvimento motor; - Recomendações; - Crianças com deficiência; - Considerações importantes; |
| 7 | Amamentação, alimentação e suplementação | - Importância da alimentação adequada; - Amamentação; - Suplementação; - Alimentação complementar do lactente; - Recomendações importantes; |
| 8 | Vacinação | - Importância da vacinação na infância; - Calendário de vacinação na infância; |
| 9 | Abordagem de doenças e manifestações mais prevalentes na infância | - Anemia ferropriva; - Dor ou outro problema de ouvido; - Febre; - Diarreia; - Problemas respiratórios; - Infecções do trato urinário; - Problemas dermatológicos mais comuns; - Problemas oftalmológicos mais comuns; - Verminoses; |
| 10 | Prevenção de acidentes, abuso e maus tratos | - Prevenção de acidentes; - Maus tratos; |
| 11 | Anexos | - Protocolo de observação da mamada; - Registros na cademeta sobre triagem neonatal; - Roteiro de primeira consulta em puericultura; - Roteiro de consulta subsequente; |

Fonte: elaboração própria dos autores.

Figura 2 – Capa do Manual de Puericultura elaborado pela equipe do PET-Saúde/Interprofissionalidade da UFV.



Fonte: Manual de Puericultura: atenção integral à saúde de crianças menores de 5 anos do município de Viçosa – MG, 2021.

Conteúdo do manual

No que tange ao primeiro capítulo, foram enunciados os aspectos gerais da puericultura e sua importância, além da explicação dos eixos norteadores do manual. Em seguida, no capítulo 2, foram descritos os procedimentos de rastreios que devem ser ofertados no período neonatal e a importância de realizá-los. No capítulo 3, abordou-se, de maneira ampla, as etapas de avaliação em puericultura, incluindo a realização de visitas domiciliares e consultas na unidade de saúde. O próximo capítulo apresenta os pontos cruciais da avaliação do crescimento e desenvolvimento da criança, reforçando a importância do acompanhamento seriado e longitudinal. O capítulo 5 trata sobre as orientações de higiene e hábitos fisiológicos da criança, com foco em fornecer informações e tirar dúvidas de pais, mães e/ou responsáveis pela criança. No capítulo 6, há uma abordagem sobre a importância da prática de atividade física na população infantil, fornecendo recomendações gerais para todas as

crianças e recomendações específicas que devem ser adotadas em situações de obesidade e crianças com deficiência, por exemplo.

Em seguida, no capítulo 7, é reforçada a importância da alimentação saudável e do aleitamento materno, além de orientações para suplementação de macro e micronutrientes em situações especiais. O capítulo 8 versa sobre a vacinação e o calendário vacinal adotado pelo Programa Nacional de Imunizações. O capítulo 9 contém informações e orientações sobre o manejo clínico das principais doenças que acometem crianças entre 0 e 5 anos de idade. Ao final do manual, encontra-se o capítulo 10, que descreve as ações de prevenção de acidentes, abusos e maus tratos, e o capítulo 11, o qual inclui os anexos importantes que podem ser utilizados nos atendimentos de puericultura.

O que se aprendeu com a experiência

A experiência interprofissional de integrantes do Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) na construção de um manual de atendimento na puericultura fortaleceu a compreensão sobre a importância do acompanhamento sistematizado e interdisciplinar da criança, seja para avaliação do seu crescimento, desenvolvimento, condições de vida, identificação de riscos, educação em saúde, entre outros itens que foram mencionados neste artigo.

Nota-se que esta ação foi uma oportunidade de promover a saúde e crescimento saudável da criança, abordando questões diversas, para que ela possa ter seu potencial de crescimento e desenvolvimento garantido e preservado.

Destaca-se também que o projeto promoveu o desenvolvimento das habilidades de trabalho em equipe e organização do processo de trabalho, tendo em vista que a elaboração do material necessitou de constante diálogo, trabalho conjunto e divisão de tarefas entre os envolvidos. As divisões ocorriam de acordo com os temas de cada capítulo e depois era realizada uma revisão com todos os integrantes do grupo, sempre assessorados pelos preceptores (profissionais da rede de saúde) e tutores (professores responsáveis pelo projeto).

Ênfase pode ser dada também às discussões online, que demonstraram ser muito produtivas e propícias para a EIP. O espaço era aberto à fala e posicionamento de todos os integrantes, cada um com a possibilidade de contribuir em relação à sua área de atuação e aprender sobre e com as outras profissões. Dessa forma, o ambiente era realmente favorável ao processo de aprendizagem e ao desenvolvimento de um trabalho de qualidade.

Relação da prática com os conceitos de extensão

O trabalho desenvolvido pelos integrantes do PET-Saúde é totalmente alinhado à natureza extensionista, uma vez que partiu de uma demanda da comunidade, a qual foi evidenciada por um diagnóstico situacional construído com base em entrevistas com profissionais e usuários da rede de saúde do município. Somado a isso, o projeto viabilizou a transferência e troca de conhecimentos gerados dentro do contexto universitário, sendo capaz de direcionar ações para a melhoria da qualidade dos serviços de saúde do município de Viçosa e, conseqüentemente, atuando na melhoria da qualidade de vida do público-alvo.

Além disso, vale destacar que o manual de puericultura elaborado pelos integrantes do PET-Saúde pode ser utilizado como inspiração e referência para a construção de novos materiais na área, tendo em vista que seu conteúdo pode ser adaptado para serviços de saúde de outros municípios e estados. Nesse sentido, os resultados alcançados podem ser expandidos para além da comunidade local, tornando ainda mais evidente o cunho extensionista do projeto desenvolvido.

Por fim, cabe ressaltar que, além da construção do manual de puericultura, o projeto também desenvolveu diversas outras atividades de extensão. Destaca-se a promoção de ações de educação em saúde em creches, realização de visitas domiciliares, elaboração de postagens em redes sociais com orientações sobre saúde da criança, entre várias outras. Assim, após análise de toda a conjuntura, acredita-se que o papel extensionista foi cumprido com excelência.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Acredita-se que o esforço dedicado pelos integrantes do projeto foi capaz de cumprir com os objetivos propostos, entregando resultados positivos e concretos para o sistema de saúde de Viçosa. Destaca-se que a pandemia de COVID-19 foi uma das principais limitações encontradas pela equipe, especialmente por impossibilitar ações à nível prático-presencial, além de gerar atrasos na realização de determinados processos. Entretanto, essas limitações foram superadas e por fim resultaram na publicação de um manual de puericultura que tem potencial para contribuir de forma efetiva no contexto de cuidado e atenção à saúde da criança.

REFERÊNCIAS

BARR, H.; LOW, H. **Introdução a Educação Interprofissional**. 1ª ed. Fareham: CAIPE, 2013. Disponível em: <https://www.observatoriorh.org/sites/default/files/webfiles/fulltext/2018/pub_caipe_intro_eip_po.pdf>. Acesso em: 30 de outubro de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Gabinete do Ministro. **Portaria nº 1.130**, de 5 de agosto de 2015. Institui a Política Nacional de Atenção Integral à Saúde da Criança (PNAISC) no âmbito do Sistema Único de Saúde (SUS). Diário Oficial da União, Brasília, DF, n. 149, 6 ago. 2015. Seção 1, p. 37. Disponível em: <[http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html#:~:text=PORTARIA%20N%C2%BA%201.130%2C%20DE%205,%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde20\(SUS\).&text=Considerando%20a%20pactua%C3%A7%C3%A3o%20ocorrida%20na,Ar t](http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2015/prt1130_05_08_2015.html#:~:text=PORTARIA%20N%C2%BA%201.130%2C%20DE%205,%C3%9Anico%20de%20Sa%C3%BAde20(SUS).&text=Considerando%20a%20pactua%C3%A7%C3%A3o%20ocorrida%20na,Ar t)>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

BRASIL. Ministério da Saúde. Ministério da Educação. **Portaria Interministerial nº 421**, de 03 de março de 2010. Institui o Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde (PET-Saúde) e dá outras providências. Diário Oficial da União, Brasília, DF, 4 Mar 2010. Seção 1, p. 52;. Disponível em: <http://bvsms.saude.gov.br/bvs/saudelegis/gm/2010/pri0421_03_03_2010.html>. Acesso em: 10 de abril de 2021.

FERREIRA, AB de H. **Novo Aurélio Século XXI – O Dicionário da Língua Portuguesa**. 1ª ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 1999.

KRAUZER, I.M.; DALL'AGNOLL C.M.; GELBCKE F.L.; LORENZINI E.; FERRAZ L. A construção de protocolos assistenciais no trabalho em Enfermagem. **REME – Rev Min Enferm, 2018**. Disponível em: <<http://reme.org.br/artigo/detalhes/1225>>. Acesso em: 8 de abril de 2021.

REEVES, Scott. Porque precisamos da educação interprofissional para um cuidado efetivo e seguro. **Interface (Botucatu)**, v. 20, n. 56, p. 185-197, Mar. 2016.